

Oligopólios terão que mostrar custos

São Paulo — Ed Viggiani

SÃO PAULO — Os oligopólios poderão ser chamados a apresentar ao governo suas planilhas de custos. Ontem, ao ser mais uma vez sabatinado por empresários paulistas, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, fez a advertência lembrando que o governo está mostrando seus números e propondo um jogo da verdade. Nos países desenvolvidos, argumentou o ministro, os oligopólios prestam contas. "Vou querer que as empresas, principalmente os oligopólios, façam o mesmo, mostrando inclusive suas planilhas de custo." Os bancos também não serão poupados: "É necessário que eles mostrem como formam os seus juros." Durante duas horas, o ministro respondeu às dúvidas de 250 empresários, em uma audiência pública organizada pelo Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), no auditório da Hebraica.

À noite, no hotel Glória, no Rio,



Fernando Henrique avisou que o governo pode exigir exibição da planilha de custo das grandes empresas

Fernando Henrique respondeu às críticas do empresário Guilherme Afif, alegando que a distinção feita pelo empresário entre sonegador e inadimplente é a mesma defendida pelo governo. O ministro também concordou que não deve haver perseguição, mas que a lei precisa ser cumprida. Fernando Henrique afir-

mou que o governo reconhece que o desequilíbrio das contas públicas é a principal causa da inflação, mas que ainda assim houve vitórias importantes, como a redução das taxas de juros e das tarifas. "É preciso, contudo, que se pague impostos e que os empresários retirem as ações na Justiça contra o Cofins."

Revisão — Segundo Fernando Henrique, o governo apresentará, em agosto, suas propostas para a revisão constitucional, entre elas a mudança na política tributária. Mais uma vez, disse que as últimas remarcações de preço não têm sentido e que sempre foi favorável ao reajuste dos salários, desde que ele não afete o caixa da Previdência.